

Objetivo: O uso do acesso venoso central (AVC) em crianças admitidas na Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica (UTIPED) é pratica rotineira. Este estudo tem por objetivo mostrar o perfil epidemiológico deste grupo de pacientes e correlacionar a variáveis entre o Cateter Venoso Central (CVC) e o Cateter Central de Inserção Periférica (PICC).

Método: Estudo retrospectivo, com coleta de dados de planilha Excel, no período de janeiro de 2015 a dezembro de 2018. Estudamos dados referente à prevalência total, distribuição quanto a gênero, faixa etária, tipo de dispositivo, associação a outros dispositivos invasivos e diagnósticos à admissão. Os dados são apresentados em números absolutos e porcentagem simples.

Resultados: Foram analisados 618 admissões no período, sendo que 168 (27,2%) pacientes foram submetidos ao ACV, sendo 90(53,6%) meninos. A faixa etária de maior prevalência foi a de zero a seis meses com 61 pacientes (36,3%). Foram passados 203 dispositivos, sendo 57% somente PICCs, 38% somente CVC e 7,4% dos pacientes receberam ambos dispositivos. Em 28 pacientes (16,6%) houve passagem de mais de um dispositivo. Quanto à repassagem do acesso por evento adverso (perda acidental, obstrução ou suspeita de infecção), o procedimento foi necessário em 7,7% dos pacientes com PICC e 6,5% dos com CVC. Do total de 168 pacientes, 66,6%(112) também foram submetidos a Ventilação Pulmonar Mecânica (VPM), sendo a prevalência na VPM invasiva de 58% (total de 75) de CVC e de 59%(total de 37) de PICCs na VPM não invasiva. Trinta dos 168 pacientes do estudo apresentaram disfunção cardiovascular, sendo que em 93% deles foi optado pelo CVC. Já nos com diagnóstico de alterações metabólicas, foi comum a presença de mais de um dispositivo de AVC, sendo que em 131% deles foi optado pelo CVC. Não houve relação dos escores de gravidade na inserção de AVC.

Conclusão: Concluímos que na população estudada, houve mais passagens de PICC em relação ao CVC. Quanto à perda por evento adverso, ambos dispositivos demonstraram valores semelhantes. Leve prevalência de CVC nos pacientes submetidos à VPM Invasiva. Nas patologias cardiovasculares e metabólicas houve nítida predominância de CVC, provavelmente devido à necessidade de monitorização hemodinâmica invasiva.